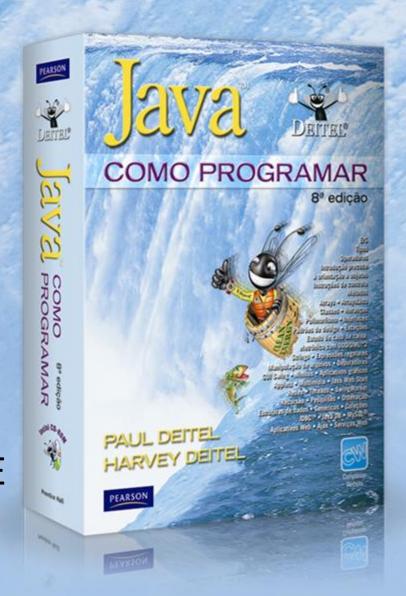
Capítulo 1 Introdução aos computadores, à Internet e à Word Wide Web4

Java™ Como Programar, 8/E





OBJETIVOS

Neste capítulo, você aprenderá:

- Os conceitos básicos de rede, hardware e software de computador.
- Os conceitos básicos de tecnologia de objeto, como classes, objetos, atributos, comportamentos, encapsulamento e herança.
- Os diferentes tipos de linguagens de programação e quais linguagens são mais amplamente utilizadas.
- Um ambiente de desenvolvimento de programa Java típico.
- O papel do Java no desenvolvimento de aplicativos cliente/servidor distribuídas para a Internet e a Web.
- A história da UML a linguagem de design orientado a objetos padrão no setor.
- A história da Internet e da World Wide Web até a Web 2.0.
- A fazer test-drive de aplicativos Java.
- Algumas das principais tecnologias de software mais recentes.



- I.I Introdução
- 1.2 Computadores: hardware e software
- 1.3 Organização do computador
- **1.4** Primeiros sistemas operacionais
- 1.5 Computação pessoal distribuída e computação cliente/servidor
- 1.6 A Internet e a World Wide Web
- 1.7 Linguagens de máquina, linguagens assembly e linguagens de alto nível
- 1.8 História do C e do C++
- 1.9 História do Java
- 1.10 Bibliotecas de classe do Java
- I.II Fortran, Cobol, Pascal e Ada
- 1.12 Basic, Visual Basic, Visual C++, C# e .NET
- I.I3 Ambiente típico de desenvolvimento Java
- 1.14 Notas sobre o Java e este livro
- 1.15 Testando um aplicativo Java



- 1.16 Estudo de caso de engenharia de software: introdução à tecnologia de objetos e à UML
- 1.17 Web 2.0
- 1.18 Tecnologias de software
- 1.19 Conclusão
- 1.20 Recursos da Web



1.1 Introdução

- O núcleo do livro enfatiza como alcançar clareza no programa por meio de técnicas comprovadas de programação orientada a objetos.
- abordagem live-code recursos do Java são apresentados no contexto de programas Java funcionais completos.
- Programas de exemplo para download www.deitel.com/books/jhtp8/ www.prenhall.com/deitel
- Consulte a Seção "Antes de você começar" depois do *Prefácio*



- Você aprenderá a escrever instruções para comandar o computador e executar as ações.
- O software (isto é, as instruções que você escreve) controla o hardware (isto é, os computadores).
- O Java é uma das mais populares linguagens para desenvolvimento de software atualmente.



- O uso de computadores está aumentando em quase todos os campos de trabalho.
- Os custos da computação estão caindo drasticamente.
- Mais de um bilhão de computadores de uso geral estão em utilização em todo o mundo.



- Ao longo dos anos, muitos programadores aprenderam programação estruturada.
- Você aprenderá a programação estruturada e programação orientada a objetos a metodologia de programação-chave utilizada pelos programadores de hoje em dia.
- Você criará e trabalhará com muitos objetos de software.
 Sua estrutura interna costuma ser construída, utilizando técnicas de programação estruturada.
- A lógica de manipular objetos é, ocasionalmente, expressa com programação estruturada.



- O Java tornou-se a linguagem preferida para implementar aplicativos baseados na Internet e softwares para dispositivos que se comunicam em uma rede.
- Atualmente há bilhões de celulares e dispositivos portáteis compatíveis com Java!
- O Java é a linguagem preferida para atender às necessidades de programação de muitas organizações.



- Este livro é baseado na Java Standard Edition (Java SE) 6,
 Atualização 11
- Java Enterprise Edition (Java EE)
 projetado para desenvolver aplicativos em rede distribuídos e em grande escala e também aplicativos baseados na Web.
- Java Micro Edition (Java ME) projetado para o desenvolvimento de aplicativos de pequenos dispositivos com limitações de memória, como telefones celulares, pagers e PDAs.



- E-mail do autor deitel@deitel.com.
- Deitel® Buzz Online www.deitel.com/newsletter/subscribe.html
- Java Resource Centers (e outros relacionados)
 www.deitel.com/ResourceCenters.html.



1.2 Computadores: Hardware e Software

- Computador Um dispositivo que pode realizar cálculos e tomar decisões lógicas fenomenalmente mais rápido do que os seres humanos.
- Os computadores pessoais de hoje em dia podem realizar bilhões de cálculos em um segundo.
- Supercomputadores já realizam milhares de trilhões (quatrilhões) de instruções por segundo!
- Os computadores processam **dados** sob o controle de conjuntos de instruções chamados **programas** de computador.
- Esses programas orientam o computador por meio de conjuntos ordenados de ações especificadas por pessoas chamadas **programadores de** *computador*.



- Um computador consiste em vários dispositivos conhecidos como **hardware**, por exemplo, teclado, monitor, mouse, discos, memória, unidades de DVD e de CD-ROM e unidades de processamento).
- Os programas que executam em um computador são referidos como software.



1.3 Organização do computador

- Unidades lógicas ou seções de um computador.
- Unidade de entrada. Essa seção de "recebimento" obtém informações (dados e programas de computador) de dispositivos de entrada e as coloca à disposição de outras unidades para serem processadas.
- Dispositivos de entrada. Teclado, mouse, microfone, scanner, unidades de disco, unidades de CD, unidades de DVD, dispositivos USB etc.



Unidade de saída.

Essa seção de "entrega" pega as informações que o computador processou e as coloca em vários **dispositivos de saída** a fim de torná-las disponíveis para serem utilizadas fora do computador.

Dispositivos de saída

Monitor, impressora, alto-falantes etc.



Unidade de memória.

Seção de "armazenamento" de acesso rápido e relativamente baixa capacidade retém as informações que foram inseridas por meio da unidade de entrada, tornando-as imediatamente disponíveis para processamento quando necessário.

Retém informações processadas até que elas possam ser colocadas em dispositivos de saída pela unidade de saída.

As informações na unidade de memória são **voláteis** — em geral, são perdidas quando o computador é desligado.

Costuma-se chamá-la de memória ou memória primária.



 Unidade de aritmética e lógica (arithmetic and logic unit – ALU).

A seção "produção" realiza cálculos, como adição, subtração, multiplicação e divisão.

Contém os mecanismos que permitem que o computador tome decisões.

Nos sistemas atuais, a ALU normalmente é implementada como parte da próxima unidade lógica, a CPU.



Unidade central de processamento (central processing unit - CPU).

A seção "administrativa" coordena e supervisa a operação das outras seções.

Diz à unidade de entrada quando as informações devem ser lidas e transferidas para a unidade de memória.

Avisa à ALU quando as informações da unidade de memória devem ser utilizadas em cálculos e diz a unidade de saída quando enviar as informações da unidade de memória para certos dispositivos de saída.

Muitos computadores de hoje têm múltiplas CPUs — esses computadores são chamados de **multiprocessadores**.

Um **processador de múltiplos núcleos (ou multi-core)** implementa o multiprocessamento em um único chip de circuito integrado.



Unidade de armazenamento secundária.

Seção de "armazenamento" de longo prazo e alta capacidade.

Programas ou dados que não são utilizados ativamente pelas outras unidades, em geral, são colocados em dispositivos de armazenamento secundário (por exemplo, unidades de disco) até que sejam necessários, possivelmente horas, dias, meses ou até mesmo anos mais tarde.

Dizemos que as informações nos dispositivos de armazenamento secundário são **persistentes** — são preservadas mesmo quando a energia elétrica é desligada.

Exemplos de dispositivos de armazenamento secundário: CDs, DVDs e cartões de memória



1.4 Primeiros sistemas operacionais

Os primeiros computadores podiam realizar apenas um trabalho ou tarefa por vez.
 Processamento em lotes de um único usuário.

O computador executava um único programa ao processar dados em grupos ou **lotes.**

Sistemas operacionais

Desenvolvidos para tornar o uso dos computadores mais conveniente.

Os primeiros sistemas operacionais facilitavam e aceleravam a transição entre trabalhos, aumentando a quantidade de trabalho, ou **throughput**, que os computadores poderiam processar em um dado tempo.

Multiprogramação

Operação simultânea de muitos trabalhos que competem para compartilhar os recursos do computador.



1.5 Computação pessoal distribuída e computação cliente/servidor

- Em 1977, a Apple Computer popularizou a computação pessoal.
- Em 1981, a IBM introduziu o IBM Personal Computer.
 Isso legitimou rapidamente a computação pessoal em negócios, indústria e organizações governamentais.
- Os primeiros computadores pessoais podiam ser interconectados em redes de computadores, às vezes por linhas telefônicas e às vezes em redes locais (local area networks – LANs) dentro de uma organização.
 - Isso levou à **computação distribuída** a computação de uma organização é distribuída em redes para os sites em que o trabalho da organização é realizado.



- Os computadores pessoais agora são tão poderosos quanto as máquinas de milhões de dólares de apenas algumas décadas atrás.
- Servidores armazenam dados que podem ser utilizados por computadores clientes distribuídos por toda a rede; daí o termo computação cliente/servidor.
- O Java é amplamente utilizado para escrever softwares de rede de computador e aplicativos distribuídos para cliente/servidor.



1.6 A Internet e a World Wide Web

A Internet

Rede global de computadores.

Tem suas raízes na década de 1960, quando o Departamento da Defesa dos EUA financiou o projeto.

Agora acessível por bilhões de computadores e dispositivos controlados por computador no mundo inteiro.

World Wide Web

Permite que usuários de computador localizem e visualizem documentos baseados em multimídia sobre quase qualquer assunto pela Internet.



1.7 Linguagens de máquina, linguagens assembly e linguagens de alto nível

- Os programadores escrevem instruções em várias linguagens de programação, algumas diretamente compreensíveis por computadores e, outras, requerendo passos intermediários de tradução.
- Três tipos gerais de linguagem:
 - Linguagens de máquina
 - Linguagens assembly
 - Linguagens de alto nível



Qualquer computador pode entender diretamente apenas sua própria linguagem de máquina.

Essa é a "linguagem natural" do computador, definida pelo projeto de hardware.

Em geral, as linguagens de máquina consistem em strings de números (em última instância reduzidas a 1s e 0s) que instruem os computadores a realizar suas operações mais elementares uma de cada vez.

Dependentes de máquina — uma linguagem de máquina específica que só pode ser utilizada em um tipo de computador.



- Abreviações em inglês que representam operações elementares formavam a base das linguagens assembly.
- Programas tradutores chamados assemblers convertem programas de linguagem assembly em linguagem de máquina.



Linguagens de alto nível

Instruções simples realizam tarefas substanciais.

Compiladores convertem programas de linguagem assembly em linguagem de máquina.

Permitem aos programadores escrever instruções parecidas com o inglês cotidiano e contêm notações matemáticas comumente utilizadas.

• C, C++, linguagens .NET da Microsoft (por exemplo, Visual Basic, Visual C++ e C#) estão entre as linguagens de programação de alto nível mais amplamente utilizadas; o Java é, de longe, a linguagem mais amplamente utilizada.



- O processo de compilação de um programa de linguagem de alto nível em linguagem de máquina pode consumir uma quantidade considerável de tempo do computador.
- Interpretadores executam linguagem de alto nível diretamente, embora sejam mais lentos que programas compilados.
- O Java utiliza uma combinação inteligente de compilação e interpretação para executar programas.



1.8 História do C e do C++

- O Java evolui do C++, que evolui do C, que evoluiu do BCPL e do B.
- C

Originalmente implementada em 1972.

Criada por Dennis Ritchie, na Bell Laboratories, a partir de uma evolução da linguagem B.

Inicialmente tornou-se amplamente conhecida como a linguagem de desenvolvimento do sistema operacional UNIX.

Hoje, a maior parte do código para sistemas operacionais de uso geral é escrita em C ou C++.



• C++

Uma extensão do C.

Desenvolvida por Bjarne Stroustrup no início da década de 1980 na Bell Laboratories.

Fornece capacidades de programação orientada a objetos.

Linguagem híbrida — é possível programar tanto no estilo C como no estilo orientado a objetos, ou em ambos.



1.9 História do Java

- Os microprocessadores têm um impacto profundo em dispositivos inteligentes eletrônicos de consumo popular.
- 1991

Reconhecendo isso, a Sun Microsystems financiou um projeto de pesquisa corporativo interno, que resultou em uma linguagem baseada em C++ chamada Java.

Criada por James Gosling.

1993

A Web explodiu em popularidade.

A Sun viu o potencial de utilizar o Java para adicionar **conteúdo dinâmico** a páginas da Web.

 O Java chamou a atenção da comunidade de negócios por causa do enorme interesse pela Web.



1.10 Bibliotecas de classe do Java

- Os programas Java consistem em partes chamadas classes.
- As classes incluem partes chamadas **métodos** que realizam tarefas e retornam informações quando as tarefas são concluídas.
- Java, bibliotecas de classe
 - Ricas coleções de classes
 - Também conhecidas como Java APIs (Application Programming Interfaces)
- Há dois aspectos para aprender o "mundo" do Java.
 - Alinguagem Java em si.
 - As classes nas extensas bibliotecas de classe Java.
- Download da documentação da Java API
 - java.sun.com/javase/downloads/
 - Role até a seção Additional Resources e clique no botão Download à direita de Java SE 6 Documentation.





Observação de engenharia de software 1.1

Utilize uma abordagem de bloco de construção para criar seus programas. Evite reinventar a roda — utilize partes existentes onde quer que possível. Essa reutilização de software é um benefício fundamental da programação orientada a objetos.



Dicas de programação.

Observações de engenharia de software — explicam conceitos que afetam e aprimoram a arquitetura total e a qualidade de sistemas de software.

Boas práticas de programação ajudam a escrever programas que são mais claros, mais compreensíveis, mais fáceis de manter e mais fáceis de testar e depurar — isto é, remover erros de programação).

Erros de programação comuns — discutem problemas a que se deve prestar atenção e evitar.



Dicas de programação (cont.):

Dicas de desempenho — técnicas para escrever programas que executam mais rapidamente e utilizam menos memória).

Dicas de portabilidade — técnicas para ajudá-lo a escrever programas que podem executar, com pouca ou nenhuma modificação, em diferentes computadores

Dicas para prevenção de erros — técnicas para remover bugs dos programas.

Observações sobre a aparência e comportamento — técnicas para ajudá-lo a projetar a "aparência" e o "comportamento" das interfaces com o usuário dos seus aplicativos em termos da aparência e facilidade de uso).





Observação de engenharia de software 1.2

Ao programar em Java, você geralmente utilizará os seguintes blocos de construção: classes e métodos de bibliotecas de classe, classes e métodos que você mesmo cria e classes e métodos que outros criam e tornam disponíveis para você.





Dica de desempenho 1.1

Usar as classes e métodos da Java API em vez de escrever suas próprias versões pode melhorar o desempenho de programa, porque eles são cuidadosamente escritos para executar de modo eficiente. Essa técnica também diminui o tempo de desenvolvimento de programa.





Dica de portabilidade 1.1

Utilizar as classes e métodos da Java API em vez de escrever suas próprias versões melhora a portabilidade de programa, porque esses são incluídos em cada implementação Java.



1.11 Fortran, COBOL, Pascal e Ada

• Fortran (FORmula TRANslator)

Desenvolvida pela IBM Corporation em meados da década de 1950

Utilizada para aplicativos científicos de engenharia que requerem computações matemáticas complexas.

Ainda é amplamente utilizada, especialmente em aplicativos de engenharia.

COBOL (COmmon Business Oriented Language)

Desenvolvida no fim da década de 1950 por um grupo de fabricantes de computador e usuários de computadores do governo dos EUA e da indústria.

Utilizada para aplicativos comerciais que exigem manipulação precisa e eficiente de grandes quantidades de dados.

Grande parte do software utilizado em grandes empresas varejistas ainda é programada em COBOL.



 Pesquisas na década de 1960 resultaram na evolução da programação estruturada.

Uma abordagem disciplinada para escrever programas mais claros, mais fáceis de testar e depurar e mais fáceis de modificar do que os grandes programas produzidos com a técnica anterior.

Pascal

Desenvolvida pelo Professor Niklaus Wirth em 1971.

Projetado para ensinar a programação estruturada em ambientes acadêmicos.



Programação Ada

Desenvolvida sob o patrocínio do Departamento da Defesa dos EUA durante a década de 1970 e início da de 1980.

O DOD queria que uma única linguagem atendesse à maioria de suas necessidades.

Seu nome foi dado em homenagem a Lady Ada Lovelace, filha do poeta Lord Byron.

Lady Lovelace tem o mérito de ter escrito o primeiro programa de computador do mundo no começo do século 19.

Suporta **multitarefa** — que permite que os programadores especifiquem quantas atividades em um programa devem ocorrer em paralelo.

O Java, por meio de uma técnica chamada *multithreading*, também permite que os programadores escrevam programas com atividades paralelas.



1.12 BASIC, Visual Basic, Visual C++, C# e .NET

- BASIC (Beginner's All-Purpose Symbolic Instruction Code)
 Desenvolvida no Dartmouth College em meados da década de 1960 como um meio de escrever programas simples.
 Utilizada para familiarizar os iniciantes com as técnicas de programação.
- Visual Basic da Microsoft Introduzida no início da década de 1990 para simplificar o desenvolvimento de aplicativos para a Microsoft Windows.
- As mais recentes ferramentas de desenvolvimento da Microsoft
 Estratégia de escopo corporativo para integrar a Internet e a Web em aplicativos de computador.

Implementada na plataforma .NET

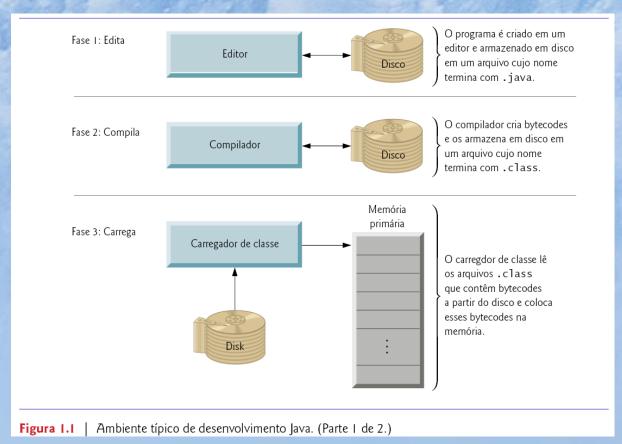
As três principais linguagens de programação: Visual Basic (baseada no BASIC original), **Visual C++** (baseada no C++) e **C#** (baseada no C++ e no Java, e desenvolvida especificamente para a plataforma .NET).



1.13 Ambiente de desenvolvimento Java típico

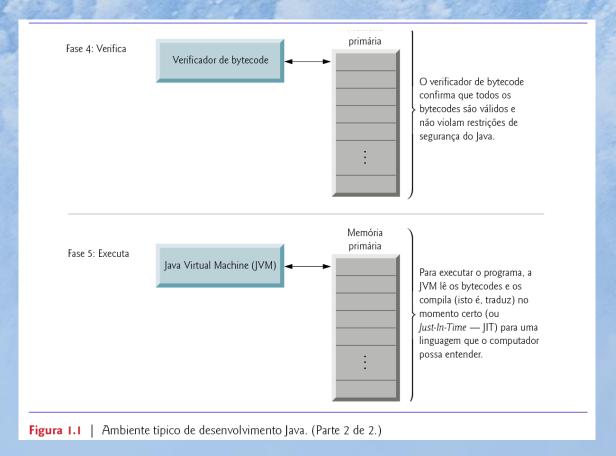
 Desenvolvimento de programa e ciclo de execução em Java (ilustrado na Figura 1.1).







8ª edição





- Programas Java normalmente passam por cinco fases:
 - 1) editar
 - 2) compilar
 - 3) carregar
 - 4) verificar
 - 5) executar



- Discutimos essas fases no contexto do J2SE Development Kit
 (JDK) versão 5.0 da Sun Microsystems, Inc.
- Faça o download do JDK mais recente e sua documentação a partir de java.sun.com/javase/downloads/.
- Siga cuidadosamente as instruções de instalação do JDK fornecidas na Seção "Antes de você começar" deste livro a fim de certificar-se de que você configura seu computador apropriadamente para compilar e executar programas Java.
- Sun's New to Java Center em: java.sun.com/new2java/



A Fase 1 consiste em editar um arquivo com um **programa editor** (em geral, conhecido simplesmente como **editor**).

Escrever um programa Java (**código-fonte**), usando o editor Fazer quaisquer correções necessárias.

Salvar o programa.

Um nome de arquivo que termina com a extensão extensão **.java** indica que o arquivo contém o código-fonte Java.

Editores Linux: vi e emacs.

Editores Windows: Notepad, EditPlus (www.editplus.com), TextPad (www.textpad.com) e jEdit (www.jedit.org).



- Ambientes de desenvolvimento integrado (IDEs)

IDEs fornecem ferramentas que suportam o processo de desenvolvimento de software, incluindo editores para escrever e editar programas e depuradores para localizar **erros de lógica** — erros que fazem os programas executar incorretamente.

IDEs populares

Eclipse (www.eclipse.org)

NetBeans (www.netbeans.org)

JBuilder (www.codegear.com)

JBuilder (www.codegear.com)

BlueJ (www.blueJ.org)

jGRASP(www.jgrasp.org)



• Fase 2

Use o comando javac (o compilador Java) para compilar um programa. Por exemplo, para compilar um programa chamado Welcome.java, você digitaria javac Welcome.java

Se o programa compilar, o compilador produz um arquivo .class chamado Welcome.class que contém a versão compilada do programa.



- O compilador Java converte o código-fonte Java em bytecodes que representam as tarefas a ser executadas.
- Os bytecodes são executados pela **Java Virtual Machine** (**JVM**) uma parte do JDK e a base da plataforma Java.
- Máquina virtual (VM) um aplicativo de software que simula um computador.
 - Oculta o sistema operacional e o hardware subjacentes dos programas que interagem com ela.
- Se a mesma VM for implementada nas várias plataformas de computador, os aplicativos que ela executa podem ser utilizados em todas essas plataformas.



- Os bytecodes são independentes de plataforma.

 Eles não dependem de uma plataforma de hardware específica.
- Bytecodes são portáveis.
 Os mesmos bytecodes podem executar em qualquer plataforma contendo uma JVM que entende a versão do Java em que os bytecodes foram compilados.
- A JVM é invocada pelo comando **java**. Por exemplo, para executar um aplicativo Java chamado Welcome, você digitaria o comando.

java Welcome



Fase 3

A JVM armazena o programa na memória para executá-lo. Isso é conhecido como carregamento.

O carregador de classe pega os arquivos .class que contêm os bytecodes do programa e transfere-os para a memória primária.

Também carrega qualquer arquivo .class fornecido pelo Java que seu programa utiliza.

Os arquivos .class podem ser carregados a partir de um disco em seu sistema ou por intermédio de uma rede.



Fase 4

À medida que as classes são carregadas, o **verificador de bytecode** examina seus bytecodes.

Assegura que eles são válidos e não violam as restrições de segurança do Java.

O Java impõe uma forte segurança para certificar-se de que os programas Java que chegam pela rede não danificam os arquivos ou o sistema (como vírus e vermes de computador).



Fase 5

A JVM executa os bytecodes do programa.

Em geral, as JVMs atuais executam uma combinação de interpretação e compilação just-in-time (JIT).

Analisa os bytecodes à medida que eles são interpretados, procurando **hot spots** — partes dos bytecodes que executam com frequência.

Um **compiler just-in-time** (**JIT**) (o compilador **Java HotSpot**) traduz os bytecodes para a linguagem de máquina do computador subjacente.

Quando a JVM encontra novamente essas partes compiladas, o código de linguagem de máquina mais rápido é executado.

Os programas Java, na realidade, passam por duas fases de compilação:

Uma fase em que código-fonte é traduzido em bytecodes (para a portabilidade entre JVMs de diferentes plataformas de computador).

Uma segunda em que, durante a execução, os bytecodes são traduzidos em linguagem de máquina para o computador real em que o programa é executado.





Erro comum de programação 1.1

Erros como divisão por zero ocorrem durante a execução de um programa, por isso são chamados de erros de runtime ou erros de tempo de execução. Erros de tempo de execução fatais fazem com que os programas sejam imediatamente encerrados sem terem realizado seu trabalho com sucesso. Erros de tempo de execução não fatais permitem que os programas executem até sua conclusão, produzindo frequentemente resultados incorretos.



1.14 Notas sobre o Java e Java Como Programar, Oitava Edição

- Uma versão baseada na Web da documentação da Java API java.sun.com/javase/6/docs/api/index.html
- Baixe essa documentação para seu computador java.sun.com/javase/downloads/
- Detalhes técnicos adicionais sobre muitos aspectos do desenvolvimento Java.

java.sun.com/reference/docs/index.html





Boa prática de programação 1.1

Escreva seus programas Java de maneira simples e direta. Isso é às vezes chamado de KIS ("Keep It Simple", ou seja, "mantenha a coisa simples"). Não "estenda" a linguagem tentando usos estranhos.





Dica de portabilidade 1.2

Embora seja mais fácil escrever programas portáveis em Java do que na maioria das outras linguagens de programação, diferenças entre compiladores, JVMs e computadores podem tornar a portabilidade difícil de alcançar. Simplesmente escrever programas em Java não garante portabilidade.





Dica de prevenção de erro 1.1

Sempre teste os programas Java em todos os sistemas em que você quiser executá-los, para assegurar que funcionarão corretamente para o público-alvo.





Boa prática de programação 1.2

Leia a documentação da versão do Java que você está utilizando. Consulte-a frequentemente para certificar-se de que você está ciente da rica coleção de recursos Java e de que está utilizando esses recursos corretamente.



1.15 Testando um aplicativo Java

Verificando sua configuração. Leia a Seção "Antes de você começar" do livro para confirmar se você configurou o Java corretamente no seu computador e se copiou os exemplos do livro para sua unidade de disco rígido.



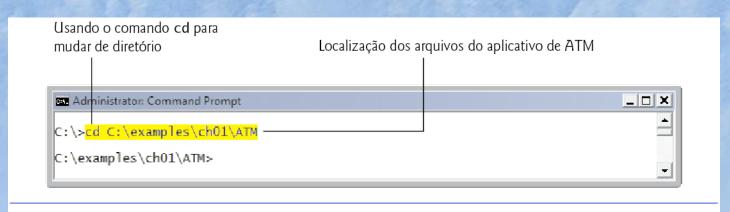


Figura 1.2 | Abrindo um Prompt de Comando e mudando de diretório.



Administrator: Command Prompt	_ D X
C:\>cd C:\examples\ch01\ATM	
C:\examples\ch01\ATM> <mark>java ATMCaseStudy</mark>	



Administrato: Command Prompt - java ATMCaseStudy	_
C:\examples\ch01\ATM>java ATMCaseStudy	_
Welcome!	
Please enter your account number: 12345	
	•

Figura 1.4 | Solicitando o número de uma conta ao usuário.



Insira um	n PIN válido	Menu pr	incipal do ATM	
Administrator: Command	d Prompt - java ATMCaseStudy			_
Welcome!				
Please enter your a	ccount number: 12345			
Enter your PIN: 543	21			
Main menu:				
1 - View my balance 2 - Withdraw cash	!			
3 - Deposit funds				
4 - Exit				
Enter a choice:				T

Figura 1.5 | Inserindo um número de PIN válido e exibindo o menu principal do aplicativo ATM.



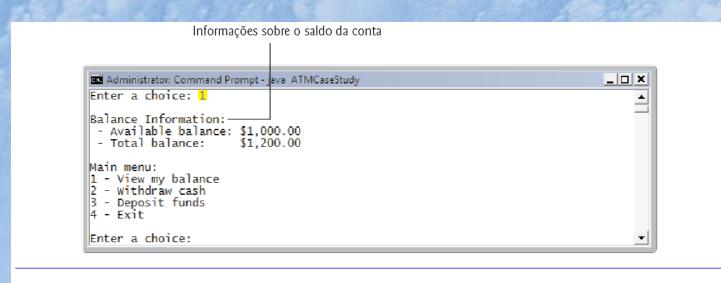


Figura 1.6 O aplicativo ATM exibindo as informações de saldo da conta do usuário.



Menu de saque do ATM	
Administrator: Command Prompt - java ATMCaseStudy	_ X
Enter a choice: 2	_
Withdrawal Menu:—	_
1 - \$20 2 - \$40	
3 - \$60	
4 - \$100	
1 - \$20 2 - \$40 3 - \$60 4 - \$100 5 - \$200 6 - Cancel transaction	
Choose a withdrawal amount: 4	
Please take your cash now.	
Main menu:	
1 - View my balance 2 - Withdraw cash 3 - Deposit funds 4 - Exit	
3 - Deposit funds	
4 - Exit	
Enter a choice:	-

Figura 1.7 | Retirando dinheiro da conta e retornando ao menu principal.



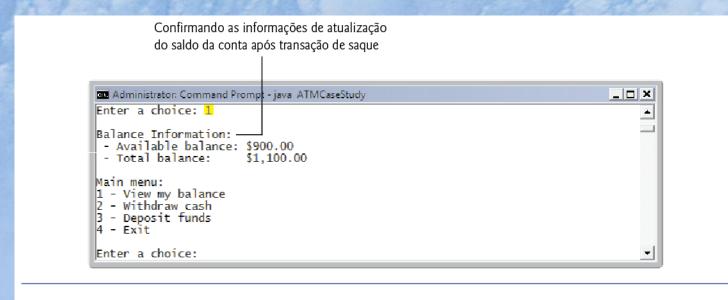


Figura 1.8 | Verificando o novo saldo.



	Prompt de número da conta para o próximo usuário
Administrator: Command Prompt - java ATMCaseStudy	X
Enter a choice: 4	_
Exiting the system	
Thank you! Goodbye!	
Welcome!	
Please enter your account number:	

Figura 1.9 | Concluindo uma sessão de transação de um ATM.



Nome do aplicativo	Localização do capítulo	Comandos a serem executados
Tic-Tac-Toe (jogo da velha)	Capítulo 8	cd C:\examples\ch01\Tic-Tac-Toe java TicTacToeTest
Jogo de adivinhação	Capítulo 14	cd C:\examples\ch01\GuessGame java GuessGame
Animador de logotipo	Capítulo 24	cd C:\examples\ch01\LogoAnimator java LogoAnimator
Bola que rebate	Capítulo 26	cd C:\examples\ch01\BouncingBall java BouncingBall

Figura 1.10 Alguns dos aplicativos sugeridos para um test-drive neste livro.



1.16 Estudo de caso de engenharia de software: introdução à tecnologia de objetos e à UML

- Unified Modeling LanguageTM (UMLTM)
 - Uma linguagem gráfica que permite que as pessoas que projetam sistemas de software utilizem uma notação padrão da indústria para representá-las.
- Os Capítulos 12–13 apresentam um projeto orientado a objetos e a implementação do software de um caixa eletrônico (*automated teller machine* ATM) simples.



1.16 Estudo de caso de engenharia de software (Cont.)

Objetos

Componentes reutilizáveis de software que modelam itens do mundo real.

Os humanos pensam em termos de objetos. Pessoas, animais, plantas, carros etc.

Têm atributos (por exemplo, tamanho, forma, cor e peso)

Exibem **comportamentos**; por exemplo, uma bola rola, pula, enchese e murcha; um bebê chora, dorme, engatinha, anda e pisca; um carro acelera, freia e volta; uma toalha absorve água.



Projeto orientado a objetos (object-oriented design – OOD).

Modela software em termos semelhantes àqueles que as pessoas utilizam para descrever objetos do mundo real.

Relacionamentos de classe.

Relacionamentos de herança.

Modela comunicação entre objetos (via mensagens).

Encapsula atributos e operações (comportamentos) em objetos.

Ocultamento de informações

Os objetos podem saber comunicar-se entre si por meio de **interfaces**, bem-definidas, mas normalmente não são autorizados a saber como outros objetos são implementados.



Linguagens orientadas a objetos.

A programação nessa linguagem, chamada **programação orientada a objetos** (**object-oriented programming – OOP**).

Permite implementar um projeto orientado a objetos como um sistema funcional.

- O Java é orientado a objetos.
- Foco na criação de classes.
 - Cada classe contém campos e o conjunto de métodos que manipulam os campos e fornecem serviços aos **clientes** (isto é, outras classes que utilizam a classe).
 - Os programadores utilizam classes existentes como blocos de construção para construir novas classes.
- As classes estão para os objetos assim como as plantas arquitetônicas estão para as casas.
- Associações relacionamentos entre classes.
- Os pacotes também facilitam a reutilização.



- Análise e design orientado a objetos (object-oriented analysis and design OOAD)
 - **Analisar os requisitos** do seu projeto (isto é, determinar *o que o sistema deve fazer*) e desenvolver um **design** que os cumpra (i.e., *decidir como o sistema deve fazê-lo*).
- Unified Modeling Language (UML) Uma linguagem gráfica simples para communicar os resultados de *qualquer processo OOAD* tornou-se amplamente utilizada.
- A UML é o esquema de representação gráfica mais amplamente utilizado para modelar sistemas orientados a objetos.



1.17 Web 2.0

- A Web explodiu na metade da década de 1990.
- O estouro da bolha "ponto com" trouxe tempos difíceis no início dos anos 2000.
- O ressurgimento começou em 2004 com a Web 2.0.
- O Google é amplamente considerado a empresa símbolo da Web 2.0.
- Os serviços Web viabilizaram a Web 2.0.



Ajax

O Ajax é uma das principais tecnologias da Web 2.0.

Ajuda aplicativos baseados na Internet a ter um desempenho comparável ao dos aplicativos desktop.

Blogs

Websites são como diários on-line.

Blogosfera — A coleção de todos os blogs e a comunidade que os escreve.

RSS feeds

Permitem que sites enviem informações aos assinantes. Comumente utilizados para transmitir os blogs.



Web 3.0

Outro nome para a última geração da Web, também chamada **Web semântica**.

A Web 1.0 era quase puramente baseada em HTML.

A Web 2.0 cada vez mais utiliza a XML, especialmente em tecnologias como RSS feeds e serviços Web.

A Web 3.0 utilizará intensamente a XML, criando "uma teia de significados".



1.18 Tecnologias de software

- O Agile Software Development é um grupo de metodologias que tenta implementar softwares rapidamente, utilizando menos recursos do que as metodologias anteriores.
- A **refatoração** envolve a reformulação do código para torná-lo mais claro e mais fácil de manter e, ao mesmo tempo, preservar sua funcionalidade.
- Padrões de design são arquiteturas testadas para construir softwares orientados a objetos flexíveis e que podem ser mantidos.
- Programação de jogos O negócio de jogos de computador é maior do que o negócio de filmes inéditos. Cursos universitários e mesmo disciplinas agora dedicam-se às técnicas sofisticadas utilizadas na programação de jogos.



Software de código-fonte aberto

Um estilo de desenvolvimento de software em que pessoas e empresas contribuem com seus esforços para desenvolver, manter e aprimorar os softwares em troca do direito de utilizar esses softwares para objetivos próprios, tipicamente gratuitamente.

A Sun tornou livre e aberta sua implementação do Java Development Kit. Eclipse Foundation (o Eclipse IDE é popular para desenvolvimento de software Java).

Mozilla Foundation (criadores do navegador da Web Firefox)

Apache Software Foundation (criadores do servidor Web Apache).

SourceForge (que fornece as ferramentas para gerenciar projetos de código-fonte aberto e atualmente tem mais de 100.000 projetos de código-fonte aberto em desenvolvimento).



Linux

Um sistema operacional de código-fonte aberto.

Um dos maiores sucessos do movimento do código-fonte aberto.

MySQL

Um sistema de gerenciamento de bancos de dados de código-fonte aberto.

PHP

A mais popular linguagem para criação de scripts de servidor com códigofonte aberto para desenvolver aplicativos baseados na Internet.

LAMP

Um acrônimo para o conjunto de tecnologias de código-fonte aberto que muitos desenvolvedores utilizavam para construir aplicativos Web — ele significa Linux, Apache, MySQL e PHP (ou Perl ou Python — duas outras linguagens utilizadas para objetivos semelhantes).



Ruby on Rails

Combina a linguagem de criação de scripts Ruby com a estrutura de aplicativo Web do Rails desenvolvida pela empresa 37Signals.

Muitos desenvolvedores Ruby on Rails informaram ganhos de produtividade significativos em relação ao uso de outras linguagens ao desenvolver aplicativos Web que utilizam intensamente banco de dados.



1.18 Tecnologias de software (Cont.)

Software as a Service (SAAS)

Software que roda em servidores via Internet.

Quando esse servidor é atualizado, todos os clientes no mundo inteiro veem as novas capacidades; nenhuma instalação local é necessária.

Você acessa o serviço via um navegador.

Você pode executar os mesmos aplicativos em diferentes tipos de computadores a partir de qualquer lugar no mundo.